



SARDOAL
MUNICÍPIO

ATA NRO. 23/2024

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 29-11-2024

PRESIDENTE - António Miguel Cabedal Borges

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Jorge Manuel Gaspar

- Patrícia Ferreira Rei

- Patrícia Susana André da Silva

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, António Miguel Cabedal Borges, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Jorge Manuel Gaspar, Patrícia Ferreira Rei e Patrícia Susana André da Silva. -----
Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram nove horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a reunião fazendo referência ao Programa Erasmus, felicitando a interligação, neste caso, com os Países Baixos e República Checa, tendo os professores e alunos sido recebidos na Câmara Municipal. -----
Informou que a Câmara foi contemplada com uma menção honrosa do prémio nacional de educação pelo projeto Educação pela Arte. -----
Felicitou o GETAS e o Centro Social por mais um aniversário. -----
O Senhor Presidente felicitou também o grupo desportivo Lagartos de Sardoal pela apresentação da equipa de voleibol feminino. -----
O Senhor Presidente referiu-se à questão das refeições escolares, levantada numa reunião de Câmara anterior, porquanto existe um aumento do número de alunos a trazer comida de casa, não sendo possível quantificar quantos são, mas existe também um grande aumento no refeitório, exemplificando que no mês de outubro do ano 2023 foram servidas no refeitório 6500 refeições e em outubro de 2024, 7700 refeições, o que quer dizer que os alunos estão a sair menos da escola o que pode ter a ver com o facto de não haver a oferta à porta perto da escola e que faz com que os alunos levem comida de casa e que também haja um aumento do número de refeições. -----
A Senhora Vereadora Patricia Silva referiu que muitas das vezes o horário do almoço é de cerca de 45m, sendo difícil de gerir o tempo na fila do refeitório, sendo mais fácil de fazer a refeição naquele período de tempo trazendo a comida de casa. -----

O Senhor Presidente referiu ter falado com a diretora da escola sobre o assunto, tendo-lhe sido dito que os horários estão desfasados para que não haja uma concentração tão grande de alunos. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque começando por corroborar as palavras relativamente ao e-twinning e à comitiva do Erasmus assim como à condecoração recebida no âmbito plano nacional de educação e os parabéns dados ao GETAS e ao Centro Social dos Funcionários do Município, bem como ao grupo desportivo Os Lagartos, pelo alargamento de amplitude da prática desportiva. -----

O Senhor Vereador manifestou o seu apreço ao grupo de apoio que está a angariar fundos para as obras de reabilitação da Igreja Matriz, estando a comunidade e as instituições empenhadas nesta causa. -----

Continuou o Senhor Vereador questionando sobre o ponto da situação das obras e em concreto aquelas que decorrem nos prédios da Tapada da Torre, pois existem relatos de alguns constrangimentos ao nível das intervenções nas janelas, que não ficaram devidamente isoladas assim como as sucessivas interrupções das mesmas. -----

O Senhor Presidente referiu que os moradores da Tapada da Torre têm sido pessoas muito pacientes, porquanto os constrangimentos têm sido mais do que os desejáveis, manifestando assim o seu reconhecimento pela sua disponibilidade e boa vontade. -----

Disse que as obras não estão a correr como planeado, estando o município atento e a acompanhar em estreita articulação com o empreiteiro desejando que o processo seja o mais célere possível, tendo existido constrangimentos que não são aceitáveis e não deviam ter acontecido. -----

Interveio o Senhor Vice Presidente prestando informações sobre o assunto. -----

Sobre as outras obras, o Senhor Presidente informou ter sido feita a receção provisória na sua totalidade do Externato Rainha Santa Isabel, estando em curso a pintura das grades e faltando arranjar o terreno. -----

As obras de Pisão e da Tojeira, decorrem a bom ritmo e dentro da normalidade, havendo uma ligeira dilação do tempo porque, dado estar a haver intervenções, foi articulado com a Tejo Ambiente para a substituição de algumas condutas. -----

Em relação às passagens hidráulicas também estão a correr em bom ritmo. -----

Foi dada a palavra à Senhora Vereadora Patricia Silva, corroborando as felicitações anteriormente dadas e parabenizando o Agrupamento de Escolas do Sardoal por ter sido distinguido no dia 7 de novembro com o selo A escola sem bullying, a escola sem violência. -----

A Senhora Vereadora referiu o estado do passeio junto à lavandaria próxima da escola, ao que o Senhor Vice-Presidente informou já ter sido reparado. -----
Continuou a Senhora Vereadora questionando o local onde iria ser realizado o Mercado de Natal, ao que o Senhor Presidente respondeu que iria ser dentro das instalações do Mercado Municipal. -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Atas das Reuniões anteriores;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Pedido de apoio;**
- 4. Cedência de instalações;**
- 5. Cedência de transportes;**
- 6. Requerimento ACE – Pedido de isenção de taxas para realização de Sorteio Publicitário – Sorteio de Natal no Comércio Local 2024;**
- 7. Certidão de compropriedade;**
- 8. Abertura de Procedimento - Contratação de Empréstimo a Curto Prazo para o ano de 2025, até ao valor de 500.000,00€;**
- 9. Proposta - Grandes Opções do Plano 2025-2029 e de Orçamento 2025;**
- 10. Atribuição de lugares de estacionamento.**

ORDEM DE TRABALHOS

1. ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo das atas das reuniões anteriores, oportunamente distribuídas, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade, não tendo participado na votação da ata do dia 11 de novembro, a Senhora Vereadora Patricia Rei, por não ter estado presente. -----

2. DIÁRIO DA TESOURARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 21 de novembro de 2024, cujos valores são os seguintes: -----

a) Dotações Orçamentais 1 229 247,95€

b) Dotações não Orçamentais 90 315,53 €

Total das Disponibilidades 1 319 563,48 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. PEDIDO DE APOIO;

Pela Associação de pais e encarregados de educação de Sardoal, foi presente um pedido de apoio no âmbito da realização do ATL de São Martinho, de 11 a 15 de novembro. -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

4. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;

Pela Associação Amigos dos Animais de Sardoal, foi solicitada a cedência da sala multiusos, do Centro Cultural Gil Vicente, para realização de assembleia geral, no dia 30 de novembro. -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

5. CEDÊNCIA DE TRANSPORTES;

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE SARDOAL

- 11 a 15 de novembro - ATL de S. Martinho – transporte das crianças de casa para o recinto do ATL, de. -----

- 13 de novembro – deslocação ao Jardim Zoológico. -----

O Senhor Presidente deferiu os pedidos, sendo os mesmos presentes a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

- 19 de novembro – Programa Erasmus – deslocação à Barragem de Belver e Trilho da Amieira. -----

- 20 de novembro – Programa Erasmus – deslocação à Nazaré. -----
O Senhor Presidente deferiu os pedidos, sendo os mesmos presentes a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

6. REQUERIMENTO ACE – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS PARA REALIZAÇÃO DE SORTEIO PUBLICITÁRIO – SORTEIO DE NATAL NO COMÉRCIO LOCAL 2024;

Foi presente a informação nro. 9718/ 2024, relativa ao assunto supracitado e cujo teor é o seguinte: -----

“Considerando o requerimento apresentado pela ACE – Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei, cumpre informar o seguinte:

(...)

Face ao exposto, cumpre informar o seguinte:

Nos termos do art.º 4, n.º1 do citado Regulamento, os pedidos de autorização para a exploração de modalidades afins dos jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogo, encontram-se sujeitos às taxas previstas no Regulamento Geral de Taxas. Contudo, prevê o número seguinte do mesmo artigo, que o Município pode, devidamente fundamentado, conceder isenções das taxas, quando o requerente do ato for entidade sem fins lucrativos ou de utilidade pública.

Deste modo e tendo em conta as considerações anteriores, julgo e salvo melhor opinião, que o pedido de isenção de taxas poderá ser concedido” -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

7. CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE;

Foi presente um requerimento a solicitar emissão de certidão, com o parecer previsto no artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 02/09 na atual redação, relativamente à constituição de compropriedade do prédio inscrito na matriz rustica sob o artigo 67, secção AD da Freguesia de Sardoal. -----

O Serviço competente informou o seguinte: -----

“Da análise efetuada aos documentos apresentados, não se encontram fundamentos que levem a supor que a constituição de compropriedade vise ou dela possa vir a resultar o parcelamento físico do prédio em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos.

De acordo com o referido artigo 54.º, a emissão do parecer em causa compete à Câmara Municipal do local da situação dos prédios.

Dada a necessidade de apresentação da certidão para escritura notarial já agendada, e porque foi invocada urgência pela requerente, proponho que o assunto seja objeto de despacho de deferimento, e que posteriormente seja submetido a ratificação da Câmara Municipal no uso da faculdade concedida pelo n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro." -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

8. ABERTURA DE PROCEDIMENTO - CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO PARA O ANO DE 2025, ATÉ AO VALOR DE 500.000,00€;

Relativamente ao assunto mencionado em título, foi presente a informação nro. 10350/2024, cujo teor é o seguinte: -----

"Por decisão superior e nos termos do artigo n.º 50º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, na sua atual redação, e com intuito de se resolver eventuais problemas de tesouraria, estimular a economia local e aumentar a execução das candidaturas referente a fundos comunitários, propõe-se que Câmara delibere sobre:

1. Contratação do Empréstimo a Curto Prazo, nas seguintes condições:

Duração: 01 de janeiro a 31 de dezembro 2025;

Valor do Empréstimo: até 500.000,00€;

Taxa de Juro: indexada à "EURIBOR" a 3 meses, não podendo ser inferior à taxa de SPREAD;

Reembolso antecipado: serão apenas devidos juros relativos ao período de contagem então em curso;

Comissões e encargos inerentes ao empréstimo: isento

Garantias: Em caso de incumprimento por parte do Município (Mutuário) de qualquer pagamento ao abrigo do contrato celebrado e pelo valor em dívida, este reconhece ao Mutuante o direito de solicitar:

i) À DGAL que proceda à retenção da receita não consignada proveniente das transferências do Orçamento de Estado;

ii) À Autoridade Tributária e Aduaneira a retenção de outras receitas de natureza fiscal.

O montante retido deve ser afeto ao pagamento do montante em dívida.

(...)

2. *Constituição do Júri*

(...)

3. *Que se convide as instituições bancárias que laboram na nossa região, e que tem relações financeiras com o município, para apresentar proposta, nomeadamente:*

(...). -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a abertura de procedimento para contratação de empréstimo a curto prazo, para o ano de 2025, até ao valor de 500 000,00€, de acordo com a informação prestada pelo serviço. -----

9. PROPOSTA - GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2025-2029 E DE ORÇAMENTO 2025;

Foi presente a informação nro 10355/2024, relativa ao assunto mencionado em título e cujo teor é o seguinte: -----

“*Considerando:*

· *Compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento;*

· *Atento ao previsto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º e da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar o Mapa de Pessoal;*

· *O n.º 4 do artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (adiante designada por LTFP), aprovada em Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, determina que o Mapa de Pessoal é aprovado conjuntamente com o Orçamento, contendo a totalidade dos postos de trabalho necessários para cumprimento das atividades de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução;*

Face ao exposto, propõe-se que a Câmara delibere:

1. *Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para que este órgão, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei, aprove as Opções do Plano para o período 2025-2029 e o Orçamento para 2025;*

2. *Nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para que este Órgão, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo regime, aprove o Mapa de Pessoal para 2025;” -----*

O Senhor Presidente referiu que o valor do orçamento é de 18 107129 euros, estando contido o valor de 4 7000 000 de euros para habitação, estando na linha dos anteriores,

não havendo muito mais receitas e as despesas e o investimento também vêm na mesma linha. -----

O Senhor Presidente referiu alguns investimentos, os quais têm financiamento no âmbito das acessibilidades 360, nomeadamente a requalificação dos sanitários públicos, a creche municipal, o Jardim de infância da Presa, o Projeto PEDIME, a reabilitação do edifício na Rua Mestre de Sardoal, os edifícios da tapada da torre, a requalificação das habitações na Tapada do Milhariço, na Rua da Ladeira, na Rua do Poço dos Açougues, a habitação a custos acessíveis na Fonte da Estrada, a biblioteca, os equipamentos e ainda uma parte da obra, dois projetos, um dos quais tem a ver com as acessibilidades para o Centro Cultural e duas candidaturas, financiadas a 100% as quais já tiveram aprovação, no âmbito da modernização de infraestruturas tecnológicas de equipamentos culturais públicos, projeção digital de cinema, a eficiência energética para as piscinas, a iluminação do campo desportivo, equipamentos para o complexo desportivo, equipamentos para condomínio de aldeias, a requalificação do Mercado Municipal, o projeto espaço empreende Sardoal, a requalificação da Igreja Matriz. -----

Continuou o Senhor Presidente referindo-se aos investimentos no âmbito da proteção civil em que se quer também a requalificação e criação da casa da proteção civil, no âmbito da ação social e no âmbito desportivo, nomeadamente o relvado sintético do campo de Alcaravela. -----

Disse ser um orçamento dentro das possibilidades e capacidades do Município, o qual tem capacidade de endividamento para a contratação de empréstimos, que permite não virar costas a projetos no âmbito comunitário, havendo obras que são feitas para além dos quadros comunitários e que têm de ser feitas porque são importantes para a comunidade, para o concelho, nomeadamente as da Tojeira e do Pisão, assim como a requalificação da Praça Nova. -----

O Senhor Presidente referiu ainda haver alterações ao Mapa de Pessoa devido à saída de alguns trabalhadores e para colmatar algumas carências existentes. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque referindo que o orçamento é contido em novos projetos, dando ênfase à conclusão das que têm vindo a ser anunciadas ao longo dos últimos anos, sendo um orçamento de fim de ciclo e sob o ponto de vista da estratégia acaba por ser o concluir de um período de 12 anos, em que de alguma forma tenta concluir um conjunto de projetos que foram apresentados ao longo dos últimos anos, o que não vai ser fácil devido também às restrições orçamentais. -----

Referiu que as opções dos eleitos do Partido Socialista não seriam na maioria dos casos, as mesmas, mas havendo algumas que defendem acerrimamente, contudo em termos estruturais a linha de intervenção do PS teria noutras áreas. -----

Referiu não haver grandes estratégias para o futuro nem um reforço em matérias geradoras de riqueza, geradoras de emprego, de rendimento, de captação e fixação da população jovem e de novos casais. -----

Os problemas estruturais e de liquidez do Município vão-se mantendo, sendo afetados também com os aumentos generalizados dos preços, dos consumíveis, dos combustíveis, da eletricidade e também em termos de encargos com pessoal. -----

Tomou a palavra a Senhora Vereador Patricia Silva referindo-se à oferta das refeições a todos os alunos, porquanto no documento está até final do segundo ciclo, questionando o porquê da redução ou se tinha sido lapso, ao que o Senhor Presidente referiu ser para manter como está neste ano letivo. -----

Relativamente à questão das infraestruturas a Senhora Vereadora chamou a atenção para os passeios nomeadamente na Avenida Heróis do Ultramar, dado todos eles terem alturas consideráveis, para quem tem mobilidade reduzida e assim como nem todas as passeadeiras são rebaixadas. -----

Referiu-se ainda à aquisição de novos equipamentos e na modernização dos equipamentos para o centro cultural questionando se está prevista alguma reabilitação a nível do edifício, dado haver um tapete no palco, ao que o Senhor Presidente respondeu haver certos espetáculos em que é pedido que o palco seja escuro, sendo uma questão técnica, contudo quer-se que seja corrigido, mas a dinâmica do Centro Cultural não está a permitir que se tenha tempo suficiente para intervir, sendo que o edifício precisa de uma intervenção de fundo, estando a tentar-se enquadrá-lo numa candidatura no âmbito da eficiência energética por transformar o edifício também mais funcional em termos energéticos. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo que no âmbito do desenvolvimento económico está o alargamento do parque empresarial de Sardoal para instalação de novas empresas, e todo o investimento no âmbito da habitação é para atrair os jovens, contudo hoje em dia o problema que se coloca é a falta de mão de obra para trabalhar. ---

Disse ser motivo de orgulho, o facto de que praticamente tudo aquilo a que o executivo se propôs ficará, não concluído, mas em andamento, havendo 2 ou 3 questões estruturais e de maior preocupação, como o caso da Casa Grande, que não se encontra na fase que se gostaria que estivesse, tendo esperança que com o Programa Revive ela fique encaminhada, assim como a Igreja Matriz, em que a candidatura será feita ainda até final

deste ano e a barragem da Lapa, sobre a qual recentemente teve uma reunião com o Presidente do Conselho de administração da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, tendo sido solicitados alguns elementos para se retomar o processo. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque fez referência ao Mapa de Pessoal e às propostas apresentadas para a entrada de 20 novos funcionários ou de 20 novos lugares, não concordando com a necessidade de todos eles, sendo, na sua opinião um número elevado num ano civil e que representa quase um acréscimo de 10%, quando se está numa estratégia de otimização dos recursos cada vez mais imperiosa, não estando de acordo com alguns lugares que se quer criar. -----

O Senhor Presidente prestou informações relativamente ao número dos lugares e as suas áreas de trabalho. -----

Referiu ainda que em relação ao plano de atividades e orçamento e no âmbito do estatuto da oposição os Vereadores não se pronunciaram nem deram contributos. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor (PSD) e dois votos contra (PS), aprovar as Grandes Opções do Plano 2025-2029 e de Orçamento 2025, assim como, por maioria, com três votos a favor (PSD) e dois votos contra (PS), aprovar o Mapa de Pessoal e, submeter o documento à aprovação da Assembleia Municipal. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, apresentaram declaração de voto, cujo teor é o seguinte: -----

“Declaração de Voto

O Partido Socialista de Sardoal e em concreto os Vereadores da Câmara Municipal de Sardoal eleitos pelo Partido Socialista foram, no cumprimento do nº3 do Artigo 5º da Lei nº 24/98 de 26 de Maio, instados pelo Presidente do Município a apresentar propostas a fazer constar na proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 e Plano Plurianual de Investimentos até ao ano de 2029.

Na comunicação onde é efetuada esta proposta, desde logo se adianta a praticamente inexistência de novos projetos, a pretexto da intenção da conclusão dos projetos apresentados em anos transatos (e nesta matéria há muito por onde escolher), evidenciando desta forma uma verdadeira assunção de que não valerá a pena alargar o já de si vasto conjunto de meras intenções, ainda assim, nem todas assertivas, muito menos exequíveis, pois uma vez confrontados com a realidade financeira e funcional do município, somente uma pequena parte destas vieram a ser executadas nos últimos anos.

Perante a constatação das debilidades financeiras do Município e a existência do vasto leque que projetos apresentados nos últimos anos, muitos deles sem execução de

qualquer euro, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista entenderam não apresentar qualquer proposta.

Esta proposta de Orçamento é típica de um fim de ciclo, aliás facto assumido no Relatório que acompanha esta proposta.

Percebe-se nesta proposta, para além de uma visão pouco ambiciosa e praticamente inexistente em termos estratégicos quanto ao futuro, a intenção de tentar agora, à última da hora, executar alguns dos muitos projetos que se foram apresentando ano após ano, sem qualquer implementação até à data e desta forma poder fazer um balanço mais favorável.

Passados estes três, praticamente quatro mandatos do atual executivo e mais de 70M€ depois, por muito que custe a todos nós Sardoalenses, o Concelho não está melhor, está mais envelhecido, está mais pobre e está a definhar a cada ano que passa.

Somos cada vez mais dos Municípios do país com menor índice de rendimento per capita, com o menor índice de receita de IRS, de IRC de Derrama, de IMI, com menor taxa de natalidade, perdemos dinâmica empresarial e o concelho ficou altamente dependente do sector terciário, em especial do Município no que ao emprego diz respeito - uma variável sempre muito pouco recomendável.

Durante este período assistimos a um conjunto de avultadas apostas em determinados setores de intervenção municipal, cultura, educação, Turismo Religioso, cuja importância de cada um de per si, não se discute, mas que não ocorreu com a devida proporção noutros sectores, igualmente da competência municipal, imprescindíveis e decisivos na geração de rendimento e riqueza das famílias por via do emprego e bem assim relativamente à falta de condições de habitabilidade para fixação e captação de população jovem.

A Floresta, um dos principais recursos do Concelho e aqueles que vivem deste recurso e trabalham nesse ramo de atividade nunca foram uma prioridade nem tiveram o reconhecimento devido.

O Azeite, outro dos recursos do concelho em cujo investimento e produção estão a aumentar anualmente de forma muito significativa não foi merecedor igualmente de um apoio substancial, decisivo, estratégico que levou a que inclusivamente vários lagares tivessem encerrado pelo Concelho.

Enfim, o apoio à atividade empresarial nunca foi uma prioridade deste executivo, vejamos os valores praticamente residuais que lhe eram destinados ano após ano nos Orçamentos Municipais apresentados.

O Parque Empresarial está esgotado há vários anos e a sua ampliação tarda em ocorrer.

Ao fim de mais um ciclo tudo indica que prevalecerão por resolver grandes e estruturantes questões da governação municipal, tais como a revisão do PDM, a situação da Casa Grande dos Almeidas, A Barragem da Lapa, entre outras...

Resulta da análise à informação que sustenta a proposta de Orçamento para o ano de 2025, que a incapacidade financeira que o Município evidencia desde os últimos orçamentos, resultante de uma liquidez financeira praticamente inexistente, agora agravada com os fatores macroeconómicos conhecidos, com impacto direto na inflação e nos juros à banca e nos preços dos combustíveis, eletricidade e consumíveis, inviabiliza qualquer possibilidade de encetar qualquer investimento de natureza estrutural e com impacto substantivo no dia a dia vida dos Sardoalenses.

Não se vislumbra, pois, nesta proposta de Orçamento, qualquer estratégia tendente à criação de riqueza e emprego ou à captação e fixação de população, mas sim, meramente uma gestão de rotinas, de pagamentos de encargos da atividade básica do Município, mesmo que à custa de meios financeiros recebidos do Erário Público que deveriam ser aplicados em investimento, e que ainda assim se têm relevado insuficientes, pois a dívida de curto prazo e o prazo médio de pagamentos do Município, não param de aumentar substancialmente ano após ano.

Em face do exposto, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista votam contra a aprovação da proposta de Orçamento para 2025 e o Plano Plurianual de Investimentos até 2029, as Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal.

Sardoal, 29 de Novembro de 2024.

Os Vereadores,

Pedro Duque

Patrícia Silva" -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor (PSD) e dois votos contra (PS), aprovar as Grandes Opções do Plano 2025-2026 e de Orçamento 2025, bem como, por maioria, com três votos a favor (PSD) e dois votos contra (PS), aprovar o Mapa de Pessoal e, submeter o documento à aprovação da Assembleia Municipal. -----

10. ATRIBUIÇÃO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO.

Retirado da Ordem de Trabalhos. -----

Considerando a urgência na aprovação do documento e, de acordo com n° 3 do artigo 20° do Regimento e, o n.º 3 do artigo 57° da Lei n° 75/ 2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta, as deliberações tomadas. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dez horas e quinze minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----

